



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94431	ARQUITETURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Arquitetura** da **Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Arquitetura** da **Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**, oferecido na cidade de **Natal - RN**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de

acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **09/07/2012 a 13/07/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, originária da Universidade do Rio Grande do Norte, foi criada pela Lei Estadual 2307, de 25 de junho de 1958, constituída a partir de faculdades e escolas de nível superior já existentes em Natal e federalizada pela Lei 3849, de 18 de dezembro de 1960, constitui-se atualmente de Centros e Unidades Acadêmicas, após um processo de reorganização das antigas faculdades e escolas, em 1968. Em sua missão destaca-se como papel de uma Instituição Pública "... educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania." Segundo apresentação do Gabinete da Reitoria, ratificando a missão estabelecida, a ênfase das ações fundamenta-se na responsabilidade social, na medida em que na Região Nordeste o papel da universidade pública vai além da formação e transmissão do conhecimento. As ações de relevância social orientam-se pela compreensão e atuação em conformidade com a realidade social de seu contexto de inserção e entorno imediato. Estas ações determinam papel importante nas políticas de interiorização e inclusão social. A partir deste enunciado, fica de antemão demonstrada a importância e o papel de um curso de arquitetura e urbanismo neste contexto. A UFRN, atualmente conta atualmente com 2 campi em Natal – Campus Central e outro, o Campus da Saúde - e 5 campi no interior: Campus de Caicó – CERES; Campus de Currais Novos – CERES; Campus do Cérebro – Instituto do Cérebro; Campus de Macaíba – Escola Agrícola de Jundiá e Campus de Santa Cruz – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi.

De acordo com os documentos disponibilizados e através da avaliação in loco ficou demonstrado que a UFRN oferece educação básica, com cursos técnicos, ensino infantil, 78 cursos de graduação, modo presencial, 7 cursos EAD, 21 cursos de residência médica e 74 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 46 em nível de mestrado, 28 em nível de doutorado. Atuante nas áreas de pesquisa e de pós-graduação, representa 45% das matrículas no Ensino Superior e por 92% das matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*. De acordo com o PDI, no ensino de graduação presencial, dos 44 cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - 28 (63,6%) obtiveram conceito 4 ou 5. Dez cursos obtiveram o conceito máximo. No ensino de pós-graduação, 9 programas foram conceituados em 5 ou 6. A UFRN obteve a 2ª colocação no Índice Geral de Cursos (IGC) entre as universidades das regiões Norte e Nordeste, aferido no triênio 2006-2007-2008. Pelo índice SIR – Scimago Institutions Rankings (www.scimagoir.com), a UFRN ocupa o 78º lugar entre 607 universidades ibero-americanas, o 35º lugar entre 489 universidades latino-americanas e do Caribe e o 20º lugar em 109 universidades brasileiras.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo-CAU, modalidade presencial, mantido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, está em funcionamento desde 1974, tendo seu currículo alterado, ao longo de seu funcionamento em cinco momentos. Segundo o Projeto Político Pedagógico apresentado e disponibilizado ao sistema e-MEC, o currículo em vigência é determinado como A-5. O CAU integra o grupo de cursos de graduação vinculados ao Centro de Tecnologia da IES e está inserido no Campus Central da UFRN, na cidade de Natal-RN. Conta, hoje, com 215 alunos regularmente matriculados na graduação, a partir de ingressantes via concurso vestibular, com oferta anual de 40 vagas, e ingresso semestral de 20 alunos. Seu corpo docente é constituído de 21 doutores, 12 mestres e 01 especialista, em sua maioria com regime de tempo integral e/ou dedicação exclusiva e seu corpo administrativo constituído de 08 funcionários, sendo um deles por contratação temporária, através de serviços de terceiros. Por sua vinculação se utiliza também do corpo administrativo do Centro de Tecnologia, assim como parte da infraestrutura instalada para a Unidade. Assim como a IES, o CAU passa a investir em processos de internacionalização e intercâmbio acadêmico. Por ser considerada a segunda maior universidade da Região Nordeste e com significativa inserção no contexto da região, o CAU entende que o cenário é propício para ações que facilitem a ratificação de redes de cooperação e mobilidade acadêmica, em especial aproximação com MERCOSUL e países africanos. No momento atual, 20 alunos do CAU encaminharam documentação e aguardam seleção nacional junto ao programa Ciência sem Fronteiras. Através do Centro de Tecnologia, o CAU tem recebido recursos para investimentos em infraestrutura pelo REUNI. Orienta suas atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação para a área de teoria e história da arquitetura e urbanismo, mais presentemente busca institucionalizar a pesquisa também nas áreas de conforto ambiental e eficiência energética. O CAU submete-se periodicamente avaliações de desempenho de acordo com o regimento da IES.

B. Contexto institucional

O Curso de Arquitetura e Urbanismo-CAU, modalidade presencial, mantido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, está em funcionamento desde 1974, tendo seu currículo alterado, ao longo de seu funcionamento em cinco momentos. Segundo o Projeto Político Pedagógico apresentado e disponibilizado ao sistema e-MEC, o currículo em vigência é determinado como A-5. O CAU integra o grupo de cursos de graduação vinculados ao Centro de Tecnologia da IES e está inserido no Campus Central da UFRN, na cidade de Natal-RN. Conta, hoje, com 215 alunos regularmente matriculados na graduação, a partir de ingressantes via concurso vestibular, com oferta anual de 40 vagas, e ingresso semestral de 20 alunos.

Por sua natureza, uma IES pública, a organização, gestão e administração do Curso, seguem padrões definidos pelo Ministério da Educação e Cultura, os quais determinam a observância de um modelo oficial de gestão. Por ocasião da avaliação in loco, verificou-se efetivamente que a situação prevista ocorre.

O curso conta com informação institucional e acadêmica acessível e atualizada, que foi validada no processo de auto avaliação concluído no ano 2010.

Em termos gerais a informação apresentada e de qualidade, tendo processos de gestão acadêmica em relação com seus objetivos e perfil.

Desenvolvem-se avaliações em cada semestre que permitem a comunidade universitária ter percepção do desenvolvimento da instituição e dos cursos.

Para a auto avaliação realizam se trabalhos de informação a traves de seminários y outras formas de recepção qualitativa de valoração. Este processo esta regulamentado no Projeto de auto avaliação da UFRN, aprovado em 2004.

A auto avaliação institucional passa por 10 dimensões. Los resultados de este processo de auto avaliação continua são referidos aos cursos da UFRN, ao INEP/MEC y al CONAES.

A CPA informa conta se com seminários de discussão com a participação de toda a comunidade acadêmica, assim como a aprovação do PPI junto as medidas corretivas. Posteriormente procede se a publicação dos resultados.

A universidade conta com una pagina WEB que esta disponível para os estudantes que quiserem ingressar na carreira de arquitetura.

Nesta página descrevem-se os aspectos mais importantes do curso, estabelecendo conteúdos do programa do curso, datas de vestibular, modalidades de transferência de estudantes, que procuram mobilidade para a carreira, provenientes de outras regiões do país e do exterior.

C. Projeto acadêmico

A partir da visita se verificou que a formação do estudante cumpre com o perfil profissional e os objetivos gerais de formação generalista, com ênfases no urbanismo, paisagismo e patrimônio histórico, incluindo como fator transversal os valores culturais e ambientais. Percebe-se que existe interesse em completar a formação acadêmica orientando o estudante a ser criativo, crítico, consciente de sua realidade e capacidade de transformar a realidade positivamente, materializando espaços em escalas arquitetônicas, urbanas e territoriais, que responda as demandas e requisitos da formação exigida pelas DCNs.

Segundo o PPP, o profissional egresso deve ter um perfil generalista, habilitado para atuação nas áreas da edificação, do urbanismo, do paisagismo, do patrimônio histórico, cultural e ambiental. Deve ser capaz de estabelecer visão crítica, linguagem própria em acordo com cenários da realidade ambiental, social, econômica, técnica e cultural, em conformidade com as determinações das Diretrizes curriculares nacionais vigentes. Em reunião com os egressos (12 profissionais presentes, professores, empresários e liberais) foi possível perceber que este perfil vem sendo atingido.

A estrutura curricular adotada apresenta-se em consonância com o cenário atual e com as tendências na atuação, pesquisa e ensino no campo da arquitetura e urbanismo. Apresenta flexibilidade suficiente para acréscimo dos avanços do conhecimento na área, além de uma integração na matriz curricular proposta, tanto no sentido vertical quanto horizontal.

Os egressos mostram duas fontes de opinião diferenciada:

*visão orientada ao trabalho de consultoria e formação para a docência

*visão dos profissionais empreendedores, dedicados a construção.

A organização por áreas e níveis tem sido desenhada desde o A3 e que tem sofrido algumas variações hasta o A5.

O atelier de projeto converte-se no tronco que resume a informação das disciplinas. A estrutura do curso permite a existência da área de Projeto, os ateliers desenvolvem uma síntese das disciplinas teóricas a fim de formar profissionais com espirito critico capazes de intervir no ambiente construído com respostas inovadoras, soluções criativas, social e ambientalmente adequadas. Demonstrando domínio de métodos e técnicas de projeto.

Os procedimentos metodológicos adotados, via matriz curricular, induzem o aluno à busca de autonomia e postura propositiva, através de do desenvolvimento de alternativas de inovação dos conceitos e linguagem arquitetônica, sob orientação e fundamentação teórica intensa.

As disciplinas de prática de projeto, segundo PPP, observam e consideram para fins de avaliação as etapas do processo que levam ao produto final. Os fatores subjetivos serão analisados conforme critérios específicos de avaliação, segundo tema, programa, sítio, tecnologia, inovação. Os trabalhos do semestre 2012/1, expostos para a comissão, demonstraram a pertinência das afirmações.

A estrutura curricular adotada permite, por sua característica de flexibilidade, as atualizações necessárias com a consideração de alterações de cenários acadêmico, científico, sociocultural. No modelo matricial, através das ênfases semestrais, as abordagens independentes de títulos de disciplinas e ementas, podem ser manejadas, através das alternâncias de temas e conteúdos semestrais.

A universidade e o curso de arquitetura contam com um marco normativo para o desenvolvimento de atividades de investigação, permanentemente avaliados pela CPA.

As atividades e tarefas são inseridas dentro de um modelo de acumulação de pontuação, que tem normas para regular as atividades de investigação do estudante, devendo este acumular um mínimo de 200 pontos durante sua formação.

O trabalho de pesquisa também pode ser considerado com bolsa com remuneração, ou como investigação voluntaria, onde o estudante pode participar no desenvolvimento de pesquisa em múltiplos eventos tanto internacionais, nacionais como regionais.

Os estudantes podem participar em congressos no âmbito das instituições nacionais e internacionais, assim como em outras manifestações de pesquisa e inovação.

Os estudantes podem participar nestes grupos de investigação como ouvintes ou como alunos regulares.

O currículo do CAU, através de das atividades complementares e, até mesmo de estágios sob supervisão, oferece ao aluno a oportunidade de enriquecer conteúdos e aumentar sua bagagem de conhecimentos, através da participação em equipes envolvidas com atividades de extensão. Pode ainda se candidatar a bolsas de iniciação científica junto aos docentes pesquisadores, por ocasião da abertura de editais de fomento à pesquisa.

D. Comunidade Universitária

A forma de ingresso prevê um número de ingressantes que permita um processo ensino aprendizagem com uma relação de professor aluno de 1 a 15

Atualmente tem-se um ingresso de 20 alunos por semestre, que não altera significativamente a relação numérica professor aluno, permitindo uma formação com relação de proximidade muito individualizada com as limitações e potencialidades de cada estudante.

O estudante conta com apoio pra sua inserção na comunidade universitária, tendo possibilidade de aceder a uma moradia, instalações esportivas, bolsa alimentação, transporte e atenção médica.

Existem múltiplos mecanismos de inserção do estudante em atividades docentes como pesquisas, projetos de extensão e investigação.

Esta inserção também dá apoio econômico. Bolsas.

Existem muitos programas de apoio ao estudante pelo corpo docente como assessoramento personalizado, tutorias, e orientação profissional para a construção do conhecimento. Ainda assim se detecta insuficiência de material de suporte bibliográfico, e algumas dificuldades no uso do equipamento para o desenvolvimento de atividades práticas, já que é compartilhado com o centro de Ciências e Tecnologia da Universidade.

As normas de convivência (direitos e obrigações), assim como as formas de participação na comunidade educativa são regulamentadas e de público conhecimento por parte dos estudantes.

As atividades extracurriculares são múltiplas e bem organizadas elas surgem tanto dos próprios estudantes como do corpo docente.

Existem alguns programas de mobilidade estudantil para realizar intercâmbios.

A instituição conta com uma oferta permanente de cursos de atualização para os graduados.

Promove a atuação dos graduados mediante as bolsas de pesquisa e colaboração em projetos de investigação.

Apenas promove a participação dos graduados na gestão acadêmica.

Não conta com mecanismos sistemáticos que permitam o acompanhamento dos graduados em sua inserção no mundo laboral, que permitam a retroalimentação e revisão do plano de estudos e do projeto acadêmico.

Ainda assim, fora do sistema informático sistematizado, o contato pessoal, pelo retorno do aluno ao ambiente ocorre efetivamente e permite o conhecimento das suas atividades.

Tem-se constatado a atuação dos graduados na cidade, mediante sua inserção nos diversos campos: escritório de profissional independente de projeto e construção, projeto de inovação construtiva, empresa imobiliária, docência e participação em projetos de pesquisa e extensão vinculados à universidade.

A IES conta com um conjunto de normas, regulamentos, portarias e leis federais que regulamenta o ingresso, via concurso e o avanço funcional dos docentes, através de avaliações de desempenho, promoções por tempo de serviço, dispositivos próprios da função pública federal.

O pessoal de apoio administrativo está qualificado para a atividade que desempenha dentro das atividades acadêmicas. Tem pouca possibilidade de seguir capacitando-se, somente se houver um pedido por sua parte.

E acessado por concurso segundo diretrizes regulamentadas da Universidade, mas muitas vezes se desempenha em cargos onde não serve sua preparação acadêmica, mas em organização e supervisão de tarefas de rotina. Não há escala do funcionário nem possibilidades de ascender ou proporcionar-se no cargo.

A quantidade do pessoal de apoio é insuficiente para atendimento. Verificou-se o atendimento simultâneo a varias tarefas, o que não é o ideal para o desempenho. Destaque especial para a predisposição e boa vontade dos funcionários, assim como sua flexibilidade.

E. Infraestrutura

No que diz respeito às condições de acessibilidade, mobilidade e segurança, o Campus, de forma geral, não apresenta todas as condições que possam conferir conformidade com normas brasileiras, em especial a NBR 9050, para atendimento de PMRs. Foram identificadas soluções pontuais de adaptação de acessibilidade, como rampas junto às salas de aula e em prédios com intervenção recente. Neste quesito, destaca-se a existência de totens digitais, junto às salas de aula, ateliers e área administrativa, para acesso da comunidade às informações disponibilizadas, pelo Curso, pela Unidade, pela IES.

Como integrante do organograma do Centro Tecnológico, o Curso de Arquitetura e Urbanismo compartilha com os cursos de engenharia as áreas de gestão, laboratórios e espaços de convivência. Cada um dos cursos conta com um departamento que se ocupa com a coordenação acadêmica e atividades de logística necessárias a cada curso, todos instalados em mesmo prédio e pavimento. No 2º pavimento deste prédio estão estabelecidos, fisicamente, 03 grupos de pesquisa (GEPUC, GEHAU, GERAH), os quais contam com 20 bolsistas de iniciação científica.

Quanto às instalações para docentes com regime de tempo integral, foi verificado que existe espaço individual (gabinete, sala) para permanência na IES e produção acadêmica, distribuídos pelas dependências do Centro Tecnológico, em especial para os que detêm funções de coordenação de departamento, área e grupos de pesquisa.

O prédio utilizado como Centro de Atividades Integradas, é uma edificação reformada e com uso modificado. Configura-se como um prédio coberto e circulação central aberta, onde se localizam os laboratórios específicos do curso: técnicas de representação digital com 25 estações de trabalho, com aplicativos gráficos Revit e AutoCAD, conforto ambiental, modelos estruturais, maquetes físicas convencionais e prototipagem digital 3D.

Segundo relato dos alunos, a quantidade de salas e espaços (laboratórios de modelos/maquetes, computação gráfica) para atividades práticas (construção de maquetes, expressão e representação gráfica e visual) são insuficientes para o volume de trabalho e tempo de ocupação exigido pelas tarefas. Acrescido a isto, verificou-se a existência de poucos equipamentos e máquinas para execução dos trabalhos manuais.

Localizam-se, ainda, neste prédio o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, um dos grupos de pesquisa em teoria e história da arquitetura e a biblioteca setorial do curso, a qual funciona com um centro de consultas da produção acadêmica do curso e do PPGFAU.

Nos espaços de uso predominante dos cursos de engenharia, verificou-se a existência de laboratório de materiais de construção, dividido em 03 espaços compartilhados com a engenharia civil. Neste ambiente estão instaladas 05 prensas e 01 estufa para ensaios (compressão/tração) e simulações de desempenho de materiais.

O restaurante universitário da universidade, aberto nos 07 dias da semana, utiliza atualmente sua capacidade instalada para o fornecimento diário de 150 cafés-da-manhã, 2600 almoços, ao preço atual de R\$ 3,00 (± US\$ 1.50) e 1000 jantares. Aos bolsistas e residentes, é fornecido cartão de alimentação, gratuitamente.

Nos setores de aula, conforme zoneamento da unidade a que o curso pertence, encontram-se os espaços destinados aos ateliers de projeto. São 04 salas de aula com 25 pranchetas de desenho, por sala, equipadas com equipamentos do tipo Datashow para preleções e exposições teóricas. Neste mesmo setor, se encontram instalados outros 03 laboratórios de informática, com 20 estações de trabalho por laboratório, 04 salas para aulas teóricas e uma sala transformada em auditório com capacidade para 100 pessoas, aproximadamente, para palestras e aulas para mais de uma turma. Estes espaços são utilizados, também, para o atendimento de demandas das disciplinas de expressão e representação de outros cursos da própria unidade e da IES (engenharias, por exemplo). Os ateliers, para atividades de projeto, apresentam necessidades de manutenção e ou substituição do mobiliário e do material de desenho (réguas paralelas, por exemplo). Segundo informação da coordenação do curso, o controle, a distribuição de horários para utilização e a manutenção destes espaços é feita por setor específico no próprio local, em acordo com a coordenação. Cabe acrescentar que existe um plano de adequação dos ateliers, para aquisição de equipamento e mobiliário específico via REUNI. Salvo melhor juízo, a estrutura disponibilizada apresenta quantidade adequada de espaços para o atendimento das demandas, considerando-se o ingresso no curso, em turmas de 20 alunos. Ocorre, no entanto, a necessidade de qualificar os espaços através de atualização de mobiliário e equipamentos, aliados a esforços de manutenção.

Infraestrutura referente à biblioteca apresenta necessidades de atualização do acervo referente à bibliografia básica e complementar, tendo em vista os títulos hoje disponíveis. Houve considerável melhora no ambiente da biblioteca central, a partir da utilização efetiva dos recursos do REUNI, em obras de reforma e ampliação no prédio. O equipamento biblioteca constitui ponto estratégico IES, configurando-se como de importância fundamental, não só para o curso como para toda a IES. A biblioteca apresenta um acervo específico para o curso desatualizado (O PPP apresenta bibliografia desatualizada).

Cumprido destacar que o investimento numa biblioteca central possibilita a otimização de recursos financeiros e espaciais em termos de aquisição e atualização de acervo, na medida em que a interdisciplinaridade permite a utilização e estocagem de títulos comuns (arquitetura, design e engenharia de produção, por exemplo).

A biblioteca setorial do curso, localizada no Centro de Atividades Integradas, atualmente funcionando como local de consulta dos alunos da graduação, pesquisa, extensão e pós-graduação, necessita investimento em equipamentos para utilização, pelos alunos, do acervo e demais sistemas de informação. Atualmente os computadores disponíveis destinam-se a gestão da atividade.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Arquitetura** da **Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**, oferecido na cidade de **Natal – RN**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES